



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial ou designação da mistura DÉGRAISSANT DIÉLECTRIQUE

Sinónimos Nenhum.

Código do produto BDS000282AE

Data de publicação 23-Setembro-2020

Número da versão 01

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas Limpadores - Alto rendimento

Utilizações desaconselhadas Nenhum conhecido.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa CRC Industries Europe bvba

Endereço Touwslagerstraat 1
9240 Zele
Bélgica

Número de telefone +32(0)52/45.60.11

Fax +32(0)52/45.00.34

E-Mail hse@crcind.com

Página web www.crcind.com

1.4. Número de telefone de emergência Tel.: +32(0)52/45.60.11 (office hours)

Geral na UE 112 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

A mistura foi avaliada e/ou testada quanto aos seus perigos físicos, para a saúde e para o ambiente e aplica-se a seguinte classificação.

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008, na sua última redação

Perigos físicos

Aerossóis

Categoria 1

H222 - Aerossol extremamente inflamável.
H229 - Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.

Resumo dos perigos

Aerossol CONTEÚDO SOB PRESSÃO.

O recipiente sob pressão pode explodir quando exposto a calor ou chamas. Não classificado quanto aos perigos para a saúde. Contudo, a exposição profissional à mistura ou à(s) substância(s) pode provocar efeitos adversos para a saúde.

2.2. Elementos do rótulo

Rótulo em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008, na redação atual

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal

Perigo

Advertências de perigo

H222

Aerossol extremamente inflamável.

H229

Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.

Recomendações de prudência

Prevenção

P102	Manter fora do alcance das crianças.
P210	Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fumar.
P211	Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251	Recipiente sob pressão. Não furar nem queimar, mesmo após utilização.

Resposta

Não disponível.

Armazenagem

P410 + P412	Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122°F.
-------------	---

Eliminação

Não disponível.

Informação suplementar no rótulo

EUH066 - Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
Regulamento (CE) n.º 648/2004 relativo aos detergentes:
hidrocarbonetos alifáticos >30%

2.3. Outros perigos

Esta mistura não contém substâncias avaliadas como sendo MPMB/PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Informação geral

Designação química	%	N.º CAS / N.º CE	N.º de registo REACH	Número de Índice	Notas
Hydrocarbonetos , C11-13, n-alcans , isoalcans , cíclicos , < 2% aromatics	50 - 75	EC920-901-0 -	01-2119456810-40	-	
Classificação: Asp. Tox. 1;H304					
2-Metoximetiltoxipropanol	25 - 50	34590-94-8 252-104-2	01-2119450011-60	-	#
Classificação: -					
Dióxido de carbono	1 - 5	124-38-9 204-696-9	isento	-	#
Classificação: Press. Gas;H280					

Lista de abreviaturas e símbolos que podem ser utilizados acima

#: Para esta substância, a regulamentação da União prevê limites de exposição no local de trabalho.

M: Fator M

PBT: substância persistente, bioacumulável e tóxica.

mPmB: substância muito persistente e muito bioacumulável.

Todas as concentrações são dadas em percentagem por peso, exceto se o ingrediente for um gás. As concentrações dos gases são dadas em percentagem por volume.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

Informação geral

Assegurar que o pessoal médico está consciente dos materiais envolvidos e que toma precauções para se proteger.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação

Se surgirem sintomas, deslocar a vítima para o ar livre. Obter assistência médica se os sintomas persistirem.

Contacto com a pele

Lavar com sabão e água. Consultar o médico no caso de surgir irritação persistente.

Contacto com os olhos

Enxaguar com água. Consultar o médico no caso de surgir irritação persistente.

Ingestão

No caso improvável de ingestão, contactar um médico ou o centro de informação antivenenos.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Dor de cabeça. Tonturas.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar os sintomas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Perigos gerais de incêndio

Aerossol extremamente inflamável.

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Espuma resistente ao álcool. Pó. Dióxido de carbono (CO2).

Meios de extinção inadequados	Não utilizar água como extintor, pois esta causa o alastramento do incêndio.
5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura	Conteúdo sob pressão. O recipiente sob pressão pode explodir quando exposto a calor ou chamas. Durante incêndios podem-se formar gases perigosos.
5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios	
Equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios	Os bombeiros devem usar os equipamentos padrão para proteção, incluindo casaco retardante de chamas, capacete com escudo facial, luvas, botas de borracha e, em ambientes fechados, aparelho respiratório autónomo.
Procedimentos de combate a incêndios especiais	Retirar recipientes da área do incêndio, caso possa ser feito sem riscos. Os recipientes devem ser arrefecidos com água para prevenir a acumulação de pressão do vapor. Para combater incêndios de grande porte em área de carga, usar mangueira conduzida mecanicamente, sem operador, ou monitorizar a ação dos bicos de aspersão, se possível. Caso não seja possível, evacuar a área e deixar o incêndio prosseguir até se extinguir.
Métodos específicos	Usar procedimentos normais para a extinção de incêndios e considerar o perigo doutros materiais envolvidos. Em caso de incêndio e/ou explosão, não respirar os fumos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Manter afastado todo o pessoal desnecessário. Afastar as pessoas e mantê-las numa direção contrária ao vento em relação ao derrame. Usar equipamento e roupas apropriadas de proteção durante a limpeza. Não tocar em recipientes danificados ou em material derramado sem vestuário protetor apropriado. Ventilar dependências fechadas antes de entrar. As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível conter derrames significativos. Relativamente à proteção individual, consulte a secção 8 da FDS.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Manter afastado todo o pessoal desnecessário. Usar a proteção individual recomendada na Secção 8 da FDS.

6.2. Precauções a nível ambiental

Evitar a eliminação em dispositivos de drenagem, em cursos de água ou no solo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Deter a fuga se tal puder ser feito sem risco. Levar o cilindro para uma área segura e aberta se não for possível reparar a fuga. Utilizar água pulverizada para reduzir os vapores e para desviar a nuvem de vapor. Eliminar todas as fontes de ignição (não fumar, não usar foguetes, nem fazer faíscas ou chamas na área adjacente) Manter materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) afastados do material derramado. O produto não é miscível com água e dispersa-se na superfície da água. Absorver em vermiculite, areia seca ou terra e colocar nos recipientes. Após a recuperação do produto, enxaguar a área com água.

Pequenos derrames: Limpar com material absorvente (pano em algodão ou fibra, por exemplo). Limpar bem a superfície para remover contaminações residuais.

6.4. Remissão para outras secções

Relativamente à proteção individual, consulte a secção 8 da FDS. Para obter informações sobre a eliminação de resíduos, consultar a Secção 13 da FDS.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Recipiente sob pressão. Não furar nem queimar, mesmo após utilização. Não utilizar se o botão do spray estiver ausente ou defeituoso. Não pulverizar em chama aberta ou em qualquer outro material incandescente. Não fumar aquando da utilização de sprays ou antes de as superfícies estarem totalmente secas. Não cortar, soldar, soldar por solda branda, perfurar, esmerilar ou expor os recipientes ao calor, chamas, faíscas ou outras fontes de ignição. Todos os equipamentos usados no manuseamento do produto devem estar ligados à terra. Não reutilizar os recipientes vazios. Evitar a exposição prolongada. Utilizar somente em locais bem ventilados. Usar equipamento de proteção individual adequado. Respeitar as regras de boa higiene industrial.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente sob pressão. Proteger dos raios solares e não expor a uma temperatura superior a 50 °C/122 °F. Não perfurar, incinerar ou esmagar. Não manusear nem armazenar próximo de chama aberta, calor ou outras fontes de ignição. Este material pode acumular eletricidade estática que pode provocar faíscas e tornar-se uma fonte de ignição. Armazenar afastado de materiais incompatíveis (ver Secção 10 da FDS).

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional**Portugal. LEP. Decreto-Lei n.º 290/2001 (Diário da República - 1.ª Série-A, n.º 266)**

Componentes	Tipo	Valor
2-Metoximetiletoxipropanol (CAS 34590-94-8)	TWA	308 mg/m ³
		50 ppm
Dióxido de carbono (CAS 124-38-9)	TWA	9000 mg/m ³
		5000 ppm

Portugal. VLE. Norma relativa à exposição profissional a agentes químicos (NP 1796)

Componentes	Tipo	Valor
2-Metoximetiletoxipropanol (CAS 34590-94-8)	STEL	150 ppm
	TWA	100 ppm
Dióxido de carbono (CAS 124-38-9)	STEL	30000 ppm
	TWA	5000 ppm

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Diretivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, 2017/164/UE

Componentes	Tipo	Valor
2-Metoximetiletoxipropanol (CAS 34590-94-8)	TWA	308 mg/m ³
		50 ppm
Dióxido de carbono (CAS 124-38-9)	TWA	9000 mg/m ³
		5000 ppm

Valores-limite biológicos Não estão anotados limites de exposição biológica para o(s) ingrediente(s).

Processos de monitorização recomendados Seguir os procedimentos de monitorização convencionais.

Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)**População em geral**

Componentes	Valor	Fator de avaliação	Notas
1,2-Propanediol diacetate (CAS 623-84-7)	Longa duração, Sistémica, Dérmica	25 mg/kg	
	Longa duração, Sistémica, Inalação	117 mg/m ³	
	Longo prazo, Sistémico, Oral	2,5 mg/kg	
2-Metoximetiletoxipropanol (CAS 34590-94-8)	Longa duração, Sistémica, Dérmica	121 mg/kg pc/dia	16,8
	Longa duração, Sistémica, Inalação	37,2 mg/m ³	
	Longo prazo, Sistémico, Oral	0,33 mg/kg pc/dia	600

Trabalhadores

Componentes	Valor	Fator de avaliação	Notas
2-Metoximetiletoxipropanol (CAS 34590-94-8)	Longa duração, Sistémica, Dérmica	283 mg/kg pc/dia	10,08
	Longa duração, Sistémica, Inalação	308 mg/m ³	

Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Componentes	Valor	Fator de avaliação	Notas
1,2-Propanediol diacetate (CAS 623-84-7)	Água do mar	0,008 mg/l	10000
	Água doce	0,082 mg/l	1000
	Sedimento (água do mar)	0,058 mg/kg	
	Sedimento (água doce)	0,579 mg/kg	
	Solo	0,068 mg/kg	
	STP	100 mg/l	10
2-Metoximetiletoxipropanol (CAS 34590-94-8)	Água do mar	1,92 mg/l	1000
	Água doce	19,2 mg/l	100
	Libertações intermitentes	192 mg/l	10
	Sedimento (água doce)	70,2 mg/kg	
	Solo	2,74 mg/kg	

Orientações de exposição

Limites de exposição profissional em Portugal: designação relativa à pele

2-Metoximetiletoxipropanol (CAS 34590-94-8) Perigo de absorção cutânea.

Norma Portuguesa relativa aos valores-limite de exposição profissional: designação relativa à pele

2-Metoximetiletoxipropanol (CAS 34590-94-8) Perigo de absorção cutânea.

Valores-limite de limiar segundo a ACGIH dos EUA designação relativa à pele

2-Metoximetiletoxipropanol (CAS 34590-94-8) Perigo de absorção cutânea

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados Deve ser utilizada uma boa ventilação geral. As velocidades de ventilação devem corresponder às condições. Caso se aplique, utilizar confinamento de processos, ventilação local por exaustão ou outros controlos de manutenção para que os níveis no ar permaneçam abaixo dos limites de exposição recomendados. Caso não tenham sido estabelecidos limites de exposição, manter os níveis no ar a um nível aceitável.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Informação geral Usar o equipamento de proteção individual exigido. O equipamento de proteção individual deve ser escolhido em conformidade com as normas CEN e em cooperação com o fornecedor do equipamento.

Proteção ocular/facial Utilizar óculos de segurança com protetores laterais (ou óculos completos). Utilizar proteção ocular em conformidade com a norma EN 166.

Proteção da pele

- Proteção das mãos Utilizar luvas de proteção adequadas. O tempo de ruptura da luva deve ser mais duradouro do que o uso do produto. No caso do trabalho durar mais tempo do que a ruptura da luva, esta deve ser trocada na metade do trabalho.

O fornecedor de luvas poderá indicar luvas adequadas. Contacto total: Material das luvas: nitrilo. Utilizar luvas com duração do material de 480 minutos. Espessura mínima das luvas de 0.38 mm. Não disponível.

- Outras

Proteção respiratória Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado. (Filtro tipo A)

Perigos térmicos Quando necessário, usar vestuário de proteção térmica adequado.

Medidas de higiene

Não fumar durante a utilização. Observar sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente as roupas de trabalho e os equipamentos protectores para remoção de contaminantes.

Controlo da exposição ambiental

As emissões de ventilação ou de equipamento de processo de trabalho devem ser verificadas de modo a garantir que cumprem os requisitos da legislação de proteção ambiental. Podem ser necessários depuradores de fumos, filtros ou modificações ao equipamento de processo, de modo a reduzir as emissões a níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspetto

Estado físico Líquido.

Forma Aerossol

Cor Incolor.

Odor Solvente.

Limiar olfativo Não disponível.

pH Não aplicável.

Ponto de fusão/ponto de congelação -80 °C (-112 °F) estimado

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição 180 - 220 °C (356 - 428 °F)

Ponto de inflamação 61,0 °C (141,8 °F) Método Closed Cup

Taxa de evaporação 150 (Ether=1)

Inflamabilidade (sólido, gás) Não disponível.

Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade

Limite de inflamabilidade - inferior (%) Não disponível.

Limite de inflamabilidade - superior (%) Não disponível.

Pressão de vapor Não disponível.

Densidade de vapor > 5

Densidade de vapor temp. 20 °C (68 °F)

Densidade relativa	0,83 g/cm ³
Densidade relativa temperatura	20 °C (68 °F)
Solubilidade(s)	
Solubilidade (água)	Insolúvel em água
Coefficiente de partição: n-octanol/água	BLANK
Temperatura de autoignição	> 200 °C (> 392 °F)
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	Não disponível.
Propriedades explosivas	Não explosivo.
Propriedades comburentes	Não comburentes.

9.2. Outras informações

Família química	Agente de limpeza
-----------------	-------------------

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade	O produto é estável e não reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte.
10.2. Estabilidade química	O material é estável em condições normais.
10.3. Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.
10.4. Condições a evitar	Evitar altas temperaturas. Evitar temperaturas que excedam a temperatura de decomposição.
10.5. Materiais incompatíveis	Agentes fortemente comburentes.
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Óxidos de carbono.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Informação geral	A exposição profissional à substância ou à mistura pode causar efeitos adversos.
Informações sobre vias de exposição prováveis	
Inalação	A inalação prolongada pode ser nociva.
Contacto com a pele	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Contacto com os olhos	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Ingestão	Pode causar mal-estar se ingerido. Contudo, não é provável que a ingestão constitua uma via de exposição profissional.
Sintomas	Dor de cabeça. Tonturas.
11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos	
Toxicidade aguda	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Corrosão/irritação cutânea	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Lesões/irritações oculares graves	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Sensibilização respiratória	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Sensibilização cutânea	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Mutagenicidade em células germinativas	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Carcinogenicidade	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Toxicidade reprodutiva	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Perigo de aspiração	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Informações sobre misturas versus informações sobre substâncias	Não disponível.
Outras informações	Não disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade	O produto não está classificado como perigoso para o ambiente. Contudo, isto não exclui a possibilidade de derrames grandes ou frequentes poderem ter um efeito nocivo ou deteriorante para o ambiente.
12.2. Persistência e degradabilidade	Não estão disponíveis dados sobre a degradabilidade de quaisquer ingredientes da mistura.
12.3. Potencial de bioacumulação	
Coeficiente de partição n-octanol/água (log Kow)	Hidrocarbonetos , C11-13, n-alcanos , isoalcanos , ciclicos , < > 4 2% aromatics
Fator de bioconcentração (BCF)	Não disponível.
12.4. Mobilidade no solo	Não existem dados.
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB	Esta mistura não contém substâncias avaliadas como sendo MPMB/PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII.
12.6. Outros efeitos adversos	Não são esperados quaisquer outros efeitos adversos para o ambiente (como destruição da camada de ozono, potencial de criação fotoquímica de ozono, rotura do sistema endócrino, potencial aquecimento global).

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Resíduos	Eliminar de acordo com a regulamentação local. Os recipientes vazios ou os revestimentos podem conservar alguns resíduos do produto. Este material e o respetivo recipiente devem ser eliminados de forma segura (consultar: Instruções de eliminação).
Embalagens contaminadas	Visto que os recipientes vazios podem reter resíduos do produto, seguir os avisos constantes no rótulo mesmo após o recipiente estar vazio. Os recipientes vazios devem ser levados para um local aprovado para a manipulação de resíduos para reciclagem ou destruição. Não reutilizar os recipientes vazios.
Código da UE em matéria de resíduos	O código do resíduo deve ser atribuído discutindo com o utilizador, o produtor e a companhia que se ocupa da destruição dos resíduos.
Métodos de eliminação/informação	Recolher para reciclar ou eliminar em recipientes vedados em local de eliminação de resíduos autorizado. Conteúdo sob pressão. Não perfurar, incinerar ou esmagar. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.
Precauções especiais	Eliminar de acordo com as normas aplicáveis.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ADR

14.1. Número ONU	UN1950
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	
Classe	2.1
Risco subsidiário	-
Nº do perigo (ADR)	Não disponível.
Código de restrição em túneis	(D)
ADR/RID - Código de classificação:	5F
14.4. Grupo de embalagem	Não aplicável
14.5. Perigos para o ambiente	Não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Ler as instruções de segurança, a FDS e os procedimentos de emergência antes do manuseamento.

IATA

14.1. UN number	UN1950
14.2. UN proper shipping name	AEROSOLS
14.3. Transport hazard class(es)	
Class	2.1
Subsidiary risk	-
14.4. Packing group	Not applicable
14.5. Environmental hazards	No

14.6. Special precautions for user Read safety instructions, SDS and emergency procedures before handling.

IMDG

14.1. UN number UN1950

14.2. UN proper shipping name AEROSOLS

14.3. Transport hazard class(es)

Class 2.1

Subsidiary risk -

14.4. Packing group Not applicable

14.5. Environmental hazards

Marine pollutant No

EmS F-D, S-U

14.6. Special precautions for user Read safety instructions, SDS and emergency procedures before handling.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC Não estabelecido.

ADR; IATA; IMDG



SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentos da UE

Regulamento (CE) n.º 1005/2009 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, Anexo I e II, na última redação que lhe foi dada

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) N.º 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulado), alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 1, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 2, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 3, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo V, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 166/2006 Anexo II Registo das Emissões e Transferências de Poluentes, na última redação que lhe foi dada

Dióxido de carbono (CAS 124-38-9)

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH n.º 10 do Artigo 59.º Lista de de substâncias candidatas tal como publicada pela ECHA.

Não consta das listagens.

Autorizações

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 REACH Anexo XIV Substância sujeita a autorização, na sua última redação

Não consta das listagens.

Restrições à utilização

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH Anexo XVII Substâncias sujeitas a restrição aplicável à colocação no mercado e à utilização, na redacção em vigor

Não consta das listagens.

Diretiva 2004/37/CE: relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho, na última redacção que lhe foi dada

Não consta das listagens.

Outros regulamentos da UE

Diretiva 2012/18/UE relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas, na sua última redacção

Não consta das listagens.

Outros regulamentos

O produto está classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (Regulamento CLP) e suas actualizações. Esta ficha de dados de segurança está de acordo com os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, na última redacção que lhe foi dada.

Regulamentos nacionais

Esta folha de dados de segurança encontra-se em conformidade com as seguintes leis, regulamentos e normas:
Esta ficha de segurança está em conformidade com a seguinte legislação, regulamentação e normas:
Lei relativa à gestão de embalagens e resíduos de embalagens de 13 de junho de 2013
Regulamento do Ministro da Saúde, de 11 de junho de 2012, relativo às categorias de substâncias perigosas e preparações perigosas cujas embalagens devem possuir fechos à prova de crianças e um aviso táctil de perigo
REGULAMENTO DO MINISTRO DA SAÚDE, de 2 de fevereiro de 2011, sobre ensaios e medições de fatores nocivos para a saúde em ambientes de trabalho
Regulamento do Ministério do Trabalho e das Políticas Sociais de 6 de junho de 2014 (Polónia) Relativamente às concentrações máximas permissíveis e à intensidade dos fatores nocivos no ambiente de trabalho (Jornal Oficial da República da Polónia 2014, item. 817)
Portaria sobre segurança química no local de trabalho Decreto n.º 25/2000 (Anexo 2): Valores-limite permissíveis dos índices de exposição biológica (efeito) Decreto n.º 25/2000. (IX. 30.) EüM-SzCsM do Ministério da Saúde e do Ministério dos Assuntos Sociais e Familiares da Hungria sobre segurança no trabalho
Lei n.º 93 de 1993 relativa à segurança no trabalho (1993.évi XCIII.), da Hungria, na redacção em vigor
Decreto do Governo n.º 220 de 2004 (VII. 21.), que estipula as regras para a proteção da qualidade das águas superficiais
Decreto do Governo n.º 98/2001 (VI. 15.), relativo às condições das atividades relacionadas com resíduos perigosos, e Decreto do Ministério de Assuntos Ambientais n.º 16/2001 (VII. 18.), relativo ao registo de resíduos
Ato Público n.º XXV de 2000 sobre Segurança Química e Decreto de Aplicação n.º 44/2000. (XII.27.) EüM [do Ministério da Saúde]
Cumprir a regulamentação nacional para manuseamento de produtos químicos, de acordo com a Diretiva 98/24/CE, última versão.

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efetuada qualquer Avaliação da Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Lista das abreviaturas

ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Navegável Interior.
ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
ATE: Estimativa da Toxicidade Aguda de acordo com o REGULAMENTO (CE) n.º 1272/2008 (CRE).
CAS: Chemical Abstracts Service (Serviço de Resumos de Química).
Teto: Limite máximo de exposição de curta duração.
CEN: Comité Europeu de Normalização.
CRE: Classificação, Rotulagem e Embalagem REGULAMENTO (CE) n.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.
PAG: Potencial de Aquecimento Global.
IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.
GRG: Grande recipiente para granel.
IMDG: Transporte Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas.
MAK: Maximale Arbeitsplatzkonzentration - DFG (Threshold limit values Germany (Concentração máxima no local de trabalho, Alemanha)).
MARPOL: Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios.
PBT: Persistente, bioacumulável e tóxica.
REACH: Registo, Avaliação e Autorização de Produtos Químicos (REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de produtos químicos).

RID: Règlement International concernant le transport de marchandises dangereuses par chemin de fer (Regulations concerning the international carriage of dangerous goods by rail (Regulamentos internacionais relativos ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas)).

RID: Regulamento Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Caminho-De-Ferro.

STEL: Limite de exposição de curta duração.

TLV: Valor-limite.

TWA: Média ponderada no tempo.

COV: Compostos orgânicos voláteis.

mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável.

STEL: Limite de exposição de curta duração.

Não disponível.

Referências

Informação acerca do método de avaliação conducente à classificação da mistura

A classificação quanto aos perigos para a saúde e para o ambiente foi obtida por uma combinação de métodos de cálculo e dados de testes, quando disponíveis.

Texto integral de todas as advertências de perigo mencionadas de forma abreviada nas secções 2 a 15

H280 Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a ação do calor.

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Informação sobre revisão

Nenhum.

Informação sobre formação

Seguir as instruções da formação ao manusear este material.

Declaração de exoneração de responsabilidade

A CRC Industries Europe bvba não pode antecipar todas as condições mediante as quais esta informação e respectivo produto ou os produtos de outros fabricantes que possam ser utilizados em conjunto com o respectivo produto. É da responsabilidade do utilizador garantir condições seguras de manuseamento, armazenamento e eliminação do produto e assumir a responsabilidade por perdas, ferimentos, danos ou despesas devido a utilização indevida. As informações constantes nesta ficha foram escritas com base nos melhores conhecimentos e experiência atualmente disponíveis.